



PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS SERVIDORES DE UM HOSPITAL NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Bruna Montemor Foggiatto¹, Carolina Alves Degan², Bárbara Peixoto de Araújo³, Carolina de Fátima Mantovani Godoy⁴, Rute Grossi Milani⁵, Crislayne Teodoro Vasques⁶, Ariana Ferrari⁷

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. bumontemor@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. caroladegan01@gmail.com

³Acadêmica do curso de pós-graduação em Tecnologias Limpas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. arq.barbarapeixoto@outlook.com

⁴Mestranda do curso de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. carolinagodoy788@hotmail.com

⁵Docente do programa de pós-graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. rute.milani@docentes.unicesumar.edu.br

⁶Co-orientadora, Doutora, Docente do Curso de Nutrição, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. crislayne_vasques@hotmail.com

⁷Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ariana.ferrari@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pauta da sustentabilidade tem se tornado cada vez mais comum dentro de instituições das mais diversas áreas, que estão se atentando à questão ambiental. O conceito de meio ambiente vem sofrendo ressignificações e ressaltando a importância da boa relação da sociedade com a natureza. Por conta da escassez de recursos, o setor da saúde tem se envolvido lentamente nas questões ambientais. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a percepção socioambiental dos servidores de um hospital da região Noroeste do Paraná. Trata-se de uma pesquisa com coleta prospectiva de dados, onde será aplicado primeiramente um questionário sociodemográfico. Logo após, será aplicado um questionário tipo semi estruturado, com 2 blocos de perguntas de múltipla escolha e com escala tipo Likert, denominados Escala de Comportamento Ecológico e Escala de Medidas de Preocupação Ambiental. Para análise dos dados encontrados será utilizado às metodologias propostas por Pato e Tamayo (2006). Além da análise descritiva dos dados, será utilizado um programa estatístico e o nível de significância de 5%. Espera-se conhecer a percepção socioambiental dos servidores do hospital para contribuir na elaboração de um plano sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Consciência Ambiental; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, está cada vez mais comum observar empresas se atentando à questão ambiental e a sustentabilidade. Essa pauta tem ganhado uma maior visibilidade e tem se tornado uma preocupação constante dentro de instituições das mais diversas áreas. Por conta das dificuldades em desempenhar um bom serviço prestado, o setor da saúde tem se envolvido a passos lentos no âmbito da sustentabilidade. (GOLLMANN, 2016). De acordo com Kunsch (2007, p. 129), “o mundo inteiro foi chamado a se conscientizar da necessidade de repensar as relações de convivência entre o homem e a natureza, entre pobres e ricos, e de lutar pela sobrevivência do planeta”.

O conceito de meio ambiente vem sofrendo uma ressignificação, a partir da definição da importância da boa relação da sociedade com a natureza. À vista disso, tem se buscado disseminar ideais antigos em períodos no qual o meio ambiente era apenas um meio em que circulavam espécies e populações biológicas e não havia a intervenção da sociedade. (CAMPONOGARA, 2008).

Devido à magnitude da problemática ambiental, é imprescindível que se tenha uma abordagem multiprofissional, uma vez que o meio ambiente permeia e afeta diversas áreas da sociedade. A área da saúde está inteiramente envolvida nesta questão, visto que a saúde da população é diretamente afetada por problemas decorrentes da destruição ambiental (CAMPONOGARA, 2008). De acordo com Freitas (2003) problemas



ambientais são, concomitantemente, problemas de saúde, já que os seres humanos e as sociedades são afetados em múltiplas e simultâneas escalas e dimensões.

Diversos fatores ligados à saúde da população têm relação direta com a questão ecológica, não só à prevenção de agravos e à promoção da saúde, mas também ao processo de reabilitação (CAMPONOGARA, 2008). As Unidades hospitalares têm grande responsabilidade para com o meio ambiente, já que são estabelecimentos com rotinas e demandas intensas, com funcionamento 24 horas e que possuem alto consumo de recursos e contam com atividades de grande potencial para a geração de resíduos.

Estudos que tomem por base a percepção socioambiental propõem que não só a relação entre o ser humano e meio ambiente seja estudada, mas também que perspectivas em pesquisas científicas, políticas ou sociais sejam clarificadas através da utilização deste conceito (PACHECO; SILVA, 2006).

A percepção ambiental pode ser definida como o ato de perceber o ambiente que está inserido, cooperando na proteção e no cuidado do mesmo. Cada indivíduo apresenta reações diferentes sobre o ambiente em que vive, (FERNANDES, p. 1, 2004) essas reações podem variar de acordo com sua à cultura, história, ou experiência.

A Educação Ambiental é um meio de aprendizagem, que visa melhorar as relações entre a sociedade e o meio ambiente. Busca ensinar a apreciar e manter os sistemas ambientais em sua totalidade. Seu aprendizado está relacionado ao emprego de novas tecnologias, aumento de produtividade, diminuição dos danos ambientais e a consciência de tomar decisões certas em relação ao meio ambiente (EFFTING, 2007).

A partir deste contexto, o presente estudo tem por objetivo responder as seguintes perguntas: Qual a importância da percepção socioambiental em servidores hospitalares?; Qual a importância da adoção de práticas sustentáveis em unidades hospitalares?; Qual papel social um servidor hospitalar performa em relação à sustentabilidade?

Ademais, tal estudo também buscará caracterizar a percepção socioambiental de determinada unidade hospitalar e acredita-se que a resposta de tais questões sejam imprescindíveis para a compreensão da importância de uma percepção socioambiental que priorize a sustentabilidade. A área hospitalar é uma grande produtora de resíduos tóxicos, que se descartados de forma incorreta podem acarretar graves problemas ambientais. Se os servidores hospitalares tiverem uma boa educação e percepção ambiental, esses problemas serão evitados, tendo em vista que o descarte e manuseio serão adequados, acarretando na diminuição de catástrofes ambientais

2 MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Bitencourt (2006, s.p.), para a operacionalidade da função hospitalar, é de fundamental importância que se considere como prioridade a aquisição de equipamentos e materiais que tenham "a identificação de reciclabilidade, economicidade energética e possibilidade de reutilização". Tendo em vista tal necessidade, este trabalho visa um melhor conhecimento sobre as percepções socioambientais dos trabalhadores de uma unidade hospitalar e que conheçam a importância do descarte correto de Resíduos, manuseio correto de equipamentos e diversas outras práticas que promovam um ambiente sustentável, para que não acarretem danos à população e ao meio ambiente.

Trata-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório e quantitativo-descritiva, com coleta prospectiva de dados, que será realizada com servidores em um hospital no Noroeste do Paraná, entre julho e outubro de 2023

A fim de verificar a percepção socioambiental dos servidores será aplicado um questionário tipo semi estruturado, com 2 blocos de perguntas de múltipla escolha e com escala tipo Likert (Apêndice 4).



a) Bloco 1: será utilizado a Escala de Comportamento Ecológico (ECE), a qual é composta por 34 itens avaliativos. Tem como objetivo mensurar o comportamento ecológico (PATO; TAMAYO, 2006).

b) Bloco 2: será utilizada a escala de Medidas de Preocupação Ambiental, a qual foi desenvolvida por Amérigo, Aragonés, García (2012). Composto por 20 questões, essa escala terá como objetivo de analisar quatro dimensões, sendo elas: apatia ambiental, antropocentrismo, conectividade e afinidade emocional.

Para análise dos dados encontrados será utilizado às metodologias propostas por Pato e Tamayo (2006). Além da análise descritiva dos dados, será utilizado um programa estatístico e o nível de significância de 5%.

3 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÕES

Espera-se a partir desta pesquisa caracterizar o perfil socioambiental dos servidores de uma unidade hospitalar, diferenciando-os e comparando-os /em distintas características sociodemográficas. Além de implementar um planejamento de capacitação que instrua e corrija possíveis práticas e percepções errôneas destes colaboradores, visando à sensibilidade ambiental.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este estudo visa analisar a dimensão da interação entre o ambiente de trabalho e a consciência ambiental. Esperando não apenas melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, mas também contribuir para uma postura mais sustentável e responsável em relação ao meio ambiente. A conscientização sobre a influência positiva que a adoção de práticas ambientalmente conscientes pode ter no bem-estar pessoal e coletivo dos servidores destaca a necessidade de estratégias organizacionais que incentivem a participação ativa e engajada no cuidado com o ambiente.

REFERÊNCIAS

Effting, T. R. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: REALIDADE E DESAFIOS**, Universidade Estadual do Oeste, v. 90, p. 76, 2007. Disponível em: <<http://ambiental.adv.br/ufvjm/ea2012-1monografia2.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FERNANDES, R. et al Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. In: II Encontro da ANPPAS, 2004, Campinas, São Paulo

GOLLMANN, S. **Gestão socioambiental no Hospital Santa Cruz**: análise e proposições. 2016.

SILVA, J. T da. et al Percepção de enfermeiros sobre gerenciamento de resíduos de serviços de saúde/ Percepção de enfermeiros sobre gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 6, pág. 16369–16382, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-060. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/19953>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BARBOZA, C. D. et al. Sustentabilidade ambiental em hospitais brasileiros: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10890, 2022.



VIEIRA, F. C. Gestão de resíduos de serviços de saúde na percepção dos profissionais da assistência em saúde de um Hospital Público de Pau dos Ferros - RN. 2019.